

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE

PORTUGAL CONT. 6,00€ · BE/FR/GR 10,90€ · ES/IT 10,00€ · AU/DE/NL 12,00€ · UK £7,50€ · SUISSE 14,00CHF · MOROCCO 9,60MAD



Exquisite

Luigi Rosselli Architects / David Hicks /
Joël Andrianomearisoa

78 NOV-DEC 2017

Joël Andrianomearisoa



©Patrice Sour

"Todo o meu trabalho é sobre a vida"

'All my work is about life'

www.joelandrianomearisoa.fr

Joël Andrianomearisoa (1977, Madagascar), exibiu no *Mori Art Museum* (Tóquio), no *Studio Museum Harlem* (Nova Iorque), no *Palais de Tokyo* (Paris), no *Museum Kunst Palast* (Düsseldorf), na *Hayward Gallery* (Londres), no *Seul Art Museum* (Seul) e no *Moderna Museet* (Estocolmo), no *Museu Afro Brasil* (São Paulo), no *Mykolas Žilinskas Art Museum* (Kaunas, Lituânia), entre tantas outras instituições. Participou em várias bienais e festivais como a *Bienal de Dakar* (2016, 2014), *Rencontres de la Photographie Africaine* em Bamako (2015, 2009), *Bienal do Cairo* (2010); e a *Bienal de La Habana* (2006). Em 2016, recebeu o *IV Prémio Audemars Piguet* pela ARCOmadrid.

Joël Andrianomearisoa (b. 1977, Madagascar), has exhibited at *Mori Art Museum* (Tokyo), at the *Studio Museum Harlem* (New York), *Palais de Tokyo* (Paris), *Museum Kunst Palast* (Düsseldorf), the *Hayward Gallery* (London), the *Seoul Museum of Art* (Seoul) and at the *Moderna Museet* (Stockholm), the *Museu Afro Brasil*, (São Paulo), the *Mykolas Žilinskas Art Museum* (Kaunas, Lithuania), among other institutions. He has participated in several biennials and festivals like the *Dakar Biennale* (2016, 2014), *Rencontres de la Photographie Africaine* in Bamako (2015, 2009), *Cairo Biennale* (2010); and *La Habana Biennale* (2006). In 2016, he was the recipient of the *IV Audemars Piguet Prize* by ARCOmadrid.

Por ocasião de sua mais recente exposição individual – *Les saisons de mon coeur* – na Galeria Sabrina Amrani (Madrid), entrevistámos o artista de Madagascar.

Alda Galsterer: Um dos seus maiores projectos internacionais que chamou a nossa atenção foi *The Labyrinth of Passion* (Labirinto da Paixão) no Museu Nacional de Kaunas, na Lituânia. Os materiais que usou para essa instalação eram frágeis – papel e têxteis – matéria perecível que juntou em grandes e impressionantes painéis. Esta exposição na Sabrina Amrani revisita essas instalações – na época realizadas sobretudo a preto, uma das suas cores favoritas –, mas os novos painéis que encontramos em Madrid são mais reduzidos e focados no branco e no bege, além de obras muito pequenas feitas de fios em diferentes cores. É uma abordagem poética da arte com materiais que pertencem mais ao artesanal do que ao universo da arte; e o título destas exposições *Les saisons de mon coeur* (As estações do meu coração) é "emprestado" por um poema do poeta malgaxe Elie-Charles Abraham... Joël Andrianomearisoa: Este poeta é importante para mim por causa daquilo que escreveu; descobri um livro seu, há cinco anos, com o título "Petals" ("Pétalas"), onde ele escreve sobre o curso da vida, os seus altos e baixos, a flor representa uma metáfora sobre o nosso ciclo de vida ... Ele escreveu este livro na década de 1940 durante a ocupação francesa. A maioria dos escritores malgaxes escreveu em francês e não em malgaxe. Madagáscar é um território interessante. É uma ilha, pertencendo geograficamente à África. As pessoas falam principalmente francês, e malgaxe, é claro. Eu digo sempre que estamos a lidar com uma situação especial porque a nossa identidade é construída entre dois continentes distintos – geograficamente pertencemos a África, mas há tantas influências da Ásia... Considero que somos mais asiáticos do que africanos. As influências indonésias, paquistanesas e indianas são muito fortes. [...] A cultura francesa também deixou uma grande marca. Nesse sentido o meu trabalho é também sobre a criação de uma "nova história". Isso deve-se ao facto de Madagáscar ter sido um território ocupado e haver uma divisão entre uma história emocional transmitida pela família e uma versão oficial contada pelos ocupantes franceses? De certa forma, sim. Acho que para mim a ideia do sangue se torna importante para a minha arte. Não me considero um artista africano - sou de Madagáscar. O meu nome evidencia isso, claramente. Quando faço arte estou a lidar com a emoção, o sangue advém daí, o sentimento, o desejo, a política... Usei muito o papel mas agora estou bastante interessado em têxteis, pode ver-se isso nesta exposição. Os têxteis são universais, e toda a gente usa tecidos, faz parte da sua construção da identidade social. Recolhendo têxteis (o meu primeiro foi um sari indiano), e usá-los nos meus trabalhos é reavivar essas lembranças – não apenas as minhas, mas as colectivas. Ao usar têxteis também falo sobre uma história que está em curso ou da história humana. [...] Essencialmente, o meu trabalho é sobre a vida.

A exposição em Madrid estará presente até 25 de Novembro. Em Lisboa, a partir de 13 de Outubro, o artista apresenta a exposição *Absence* na nova Galeria Uma Lulik, em Alvalade.

On the occasion of his most recent solo exhibition – 'Les saisons de mon coeur' – at Sabrina Amrani Gallery (Madrid), we interviewed the artist from Madagascar.

Alda Galsterer: One of your bigger international projects that caught our attention was 'The Labyrinth of Passion' at the National Museum of Kaunas, in Lithuania. The materials you used for that installation were fragile – paper and textiles – perishing matter that you put together into huge and impressive panels. This new show at Sabrina Amrani, revisits those installations – at the time mostly in black, a favorite of yours – but the new panels we find in Madrid are smaller and focused on white and beige, as well as there are very small works made of threads in different colours. It is a poetic approach to art with materials that are more artisanal than arty; and the title of this exhibitions *Les saisons de mon* is borrowed by a poem from the Malagasy Poet Elie-Charles Abraham... Joël Andrianomearisoa: This poet is important to me because of what he wrote: I discovered a book by him, five years ago, with the title "Petals", where he writes about the course of life, its ups and downs, flower is a metaphor, about our cycle of life... He wrote this book in the 1940s during the French occupation. Most Malagasy writers wrote in French and not in Malagasy. Madagascar is an interesting territory. It is an island, geographically speaking pertaining to Africa. The people speak mostly French, and Malagasy, of course. I always say we are dealing with a special situation because our identity is constructed between two distinct continents – geographically we belong to Africa, but there are so many influences from Asia... I think we are more Asian than African. Indonesian, Pakistan and Indian influences are very strong. [...] The French culture has left a big mark, too. So my work is also about creating a "new history". Is that because of Madagascar has been an occupied territory and there is a split between a sentimental history transmitted by the family and an official history the French occupiers told? In a way, it is. I think for me the idea of the blood is important for my art. I don't think I am an African artist – I am from Madagascar. My name clearly states that. When I do art, I am dealing with emotion, and there the blood comes in a lot, the feeling, desire, politics, ... I have used paper a lot, but now I am very interested in textiles, you see it in this show. Textiles are universal, and everybody uses cloth, its part of your social identity construction. Recollecting textiles (my first one was an Indian sari), and using them for my works is recollecting memories – not only my own ones but of the collective. By using textiles I also talk about an ongoing story or human history. [...] Essentially my work is about life.

The exhibition can be seen in Madrid until the 25th of November. In Lisbon the artist will present the exhibition *Absence* at the new gallery Uma Lulik in Alvalade, from the 13th of October.



Exposição/exhibition 'Les saisons de mon coeur' por/by Joël Andrianomearisoa na/at Sabrina Amrani, Madrid

" Quando faço arte estou a lidar com a emoção... "

' When I do art, I am dealing with emotion... '



Exposição/exhibition 'The Labyrinth of Passion' por/by Joël Andrianomearisoa na/at ARCOmadrid, 2016, Audemars Piguet VIP booth, Madrid



Exposição/exhibition 'Les saisons de mon coeur' por/by Joël Andrianomearisoa na/at Sabrina Amrani, Madrid



'Les saisons de mon coeur', Labyrinth - Summer Act 1, 2017

'Les saisons de mon coeur', Labyrinth - Winter Act 8, 2017



Exposição/exhibition 'The Labyrinth of Passion' por/by Joël Andrianomearisoa na/at ARCOmadrid, 2016 Audemars Piguet VIP booth, Madrid